

LENDA DA MOURA ENCANTADA DO CASTELO DE ALCOUTIM

Junto a duas azinheiras que ainda existem perto do Castelo Velho, que foi em tempos uma antiga fortaleza islâmica, vive uma moura encantada, transformada em serpente que guarda um tesouro...

No tempo do Rei D. Sancho II (1240) o castelo terá sido conquistado aos mouros por D. Rui Gomes, de forma pacífica. Aí encontrou o ex-Alcaide mouro e a sua sobrinha Zuleima, prometida ao jovem mouro Hassan que fugira para não assistir à derrota.

D. Rui e Zuleima apaixonaram-se e foram felizes durante algum tempo. Certo dia, o cavaleiro português, convencido de que ia encontrar-se com um mensageiro do Rei, foi levado a uma emboscada e apunhalado pelo próprio Hassan.



O mouro levou Zuleima no seu cavalo e foi perseguido por quatro soldados. Os dois acabaram por ser mortos ao pé das duas azinheiras.

Ainda há quem ouça o soluçar da Moura Zuleima, chorando o seu amado Rui. Conta-se que, em noites de lua cheia, ela se transforma numa linda jovem e, em cima da azinheira,

penteia os seus longos cabelos, à luz do luar...

Diz a lenda que o candidato a desencantar a bela Moura, terá que lá aparecer numa noite de S. João, à meia-noite, hora em que a Moura, transformada em serpente, vai beber ao Guadiana. Terá que ir armado apenas com um punhal e terá que acertar na enorme mancha negra que a serpente tem no dorso.

Como recompensa, além da bela Moura terá também o tesouro...

Até hoje ninguém se atreveu a desencantar a moura que por lá continua a chorar e a beber no rio, em noites de S. João...

Uma publicação de *COISAS DO NOSSO ALGARVE* do blogue:

<http://umraiodeluzefezseluz.blogspot.com>

